

Clara Nunes Correia

Que bom estarmos aqui e sermos quem somos: as relações semanticamente problemáticas entre ser e estar em PE

RESUMO

À análise de ‘ser’ e ‘estar’ em PE, sob o ponto de vista da sua interpretação, estão tradicionalmente associados valores que se excluem (transitoriedade de *estar* vs *permanência* de ser; atribuição de valores genéricos de predicções com *ser* vs atribuição de valores específicos a predicções com *estar*; localização espacial definida por *estar* vs localização modal (e existencial) definida por *ser...*). Em termos de funcionamento da língua estas diferentes interpretações não se excluem e podem, até, completar-se.

Nesta apresentação tentarei fixar algumas coordenadas que podem definir algumas possibilidades de trabalho futuro sobre estes dois verbos.